

Entrevista INTERACTIVA - Presidente CM Montijo – Maria Amélia Antunes

“O Montijo do futuro é hoje uma terra ancorada na qualidade de vida”



páginas 4 e 5

**Valdemar Cabral, Comandante
da Base Aérea do Montijo
“Fizemos cerca de 1000 baptismos
de voo a bordo do C130”**

página 7



Inauguração da exposição "Montijo – Uma história com identidade" Integrar no mesmo espaço a cultura e o lazer

No dia da abertura das Festas Populares de S. Pedro no Montijo, na passada sexta-feira, foi inaugurada, na frente ribeirinha, a exposição: "Montijo – Uma história com identidade", que estará patente até ao final do ano. Uma exposição que visa consolidar e difundir a identidade cultural do concelho, através da divulgação do património e que simultaneamente promove a animação do espaço público.

Sobre a exposição que ocupa a frente ribeirinha do Montijo, recentemente requalificada, e que representa o retrato do concelho, a presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Amélia Antunes, reforça a importância de se realizar no espaço público, considerando ser esse um lugar que "é de todos e que por todos deve ser vivido e visitado". Segundo a autarca, as exposições ao ar livre permitem integrar no mesmo espaço a cultura e

o lazer: "os cidadãos podem, por um lado, usufruir da paisagem e também adquirir mais conhecimento sobre a terra onde nasceram ou sobre a terra que estão a visitar".

Mostra estruturada em quatro núcleos temáticos

Uma mostra que se estrutura em quatro núcleos temáticos: "O nosso trabalho" (Praça Norte), "As casas que habitámos" (junto ao Moinho de Maré), "Movidos pela fé" (próximo da ponte) e "Tempos de lazer" (junto ao Cais dos Vapores). E em que cada tema se debruça sobre elementos que são referências ao património do Montijo, desde o forno de cal ao ofício de sapateiro, passando pelos azulejos das fachadas, pelos frescos de Artur Bual ou pelos coretos.

Andreia Catarina Lopes



D'aquem e D'além

Entrevista INTERACTIVA uma porta aberta a um jornalismo inovador

A edição de "Rostos Notícia" – Suplemento do jornal "Rostos" dedicado ao Montijo é o fruto de um trabalho da parceria existente entre a nossa edição "on line" e a SAPO LOCAL.

Uma experiência pioneira na nossa região e ao nível da imprensa regional. Durante cerca de quinze dias os leitores da edição de "Rostos on line – www.rostos.pt – foram convidados a colocar perguntas, neste caso a Maria Amélia Antunes, presidente da Câmara Municipal de Montijo.

Após a recepção das perguntas a autarca respondeu e a ENTREVISTA INTERACTIVA, elaborada, no essencial com as perguntas dos leitores, foi editada na SAPO LOCAL e no "Rostos on line".

Agora, em suplemento especial, aqui fica o texto integral da ENTREVISTA INTERACTIVA, um projecto que vai ter continuidade noutros concelhos do distrito de Setúbal, após os concelhos do

Montijo e Moita e, igualmente, ter sido concretizado com a Governadora Civil de Setúbal, Eurídice Pereira.

O mundo de hoje coloca novos desafios ao jornalismo regional e a interligação entre o jornalismo digital com o jornalismo impresso é, sem dúvida, uma aposta que queremos continuar, pela proximidade com os leitores, e, acima de tudo, por proporcionar a cada cidadão "vestir" a camisola de "cidadão jornalista", agindo e participando na vida das suas comunidades.

A RTP 1, no seu programa PORTUGAL EM DIRECTO deu um especial destaque a esta ENTREVISTA INTERACTIVA, realizada no concelho do Montijo, dando esta experiência como uma referência e um modelo inovador de jornalismo.

Maria Amélia Antunes, presidente da Câmara Municipal de Montijo, teve a coragem de participar neste nosso

projecto, demonstrando que a ligação às populações e a recolha de opiniões, críticas e comentários dos cidadãos, são essenciais para a melhoria da gestão autárquica.

O jornal "Rostos" com a edição das ENTREVISTAS INTERACTIVAS está a dar um contributo para motivar os leitores a agir e a participarem na vida da região.

O jornal on line mais lido na região de Setúbal

Somos, actualmente, certamente, a edição de jornalismo digital mais lida na Península de Setúbal, uma vertente de comunicação, de acção diária que queremos continuar, pela região e com a região.

Esta experiência no concelho do Montijo é o ponto de partida para alargarmos a nossa intervenção e relação com leitores de forma mais intensa nos concelhos do

distrito de Setúbal.

O nosso agradecimento aos leitores que participaram na ENTREVISTA INTERACTIVA e, naturalmente, à principal protagonista Maria Amélia Antunes, presidente da Câmara Municipal de Montijo.

Esperemos que esta porta que, agora abrimos no concelho do Montijo, seja o começo de um caminho que contribua para valorizar o nosso projecto jornalístico e, com energia, continuarmos a dar o nosso contributo para o desenvolvimento da nossa região cujo futuro se aguarda com ansiedade e, onde, estão em marcha, muitos projectos modernizadores do seu tecido económico e social.

Nós estamos cá, contém com a nossa dedicação e vontade para ajudarmo a contruir futuro.

António Sousa Pereira

Festas Populares de S. Pedro

“Para nos reencontrarmos e podermos cimentar o nosso sentimento de pertença”

Na passada sexta-feira, dia 27 de Julho tiveram início as Festas Populares de S. Pedro no Montijo que vão decorrer até ao próximo dia 3 de Julho. Festas que, na opinião da presidente da Câmara do Montijo, “as pessoas vivem cada vez com mais dinamismo, empenho e com mais alegria”. Exposições, música e o “cumprir da tradição”, com as largadas de touros, a Procissão Fluvial e a Procissão Nocturna de São Pedro são alguns dos “ingredientes” da festa.

Procissão Nocturna de São Pedro realizou-se no dia 29 pelas 22 horas

Uma festa que a presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Amélia Antunes, diz ter diversas iniciativas contando com exposições, música para todos os públicos e o manter das tradições com a Procissão Fluvial que se realizou dia 29, pelas 10 horas e a Procissão Nocturna de São Pedro, às 22 horas, assim como as largadas de touros. Animação, alegria, tradição e também a gastronomia “com caldeiradas, a sardinha e os chouriços, que são típicos do Montijo”, são elementos que destaca de uma festa tradicional.

“Para nos reencontrarmos e podermos cimentar o nosso sentimento de pertença”

No cumprir de mais uma tradição, uma festa que teve origem na festividade religiosa em honra de São Pedro, promovida pela confraria dos pescadores de Aldeia Galega, fundada no século XVI, considera que “as pessoas vivem as festas cada vez com mais dinamismo, empenho, com mais alegria”. Destaca a importância da sua realização das festas, considerando-as “períodos muito ricos para nos reencontrarmos e podermos cimentar o nosso sentimento de pertença”.

Andreia Catarina Lopes

Programa das Festas em
www.mun-montijo.pt



Entrevista INTERACTIVA - Presidente CM Montijo – Maria Amélia Antunes

“O Montijo do futuro é hoje uma terra ancorada na qualidade de vida”

“O nosso mandato é reconhecido genericamente como positivo. Eu, pessoalmente, afirmo que prometo, cumprio e presto contas. Já realizamos a maioria das propostas que apresentamos aos cidadãos montijenses nas eleições autárquicas de 2005 em todas as áreas, da educação à cultura, da solidariedade ao património, da modernização administrativa e novas tecnologias às políticas de juventude, da requalificação urbana aos equipamentos, das contas em dia à transparência, da participação à coesão territorial.” – sublinha Maria Amélia Antunes, presidente da Câmara Municipal do Montijo, na ENTREVISTA INTERACTIVA, uma iniciativa conjunta do jornal “Rostos” e SAPO LOCAL.

“Os investimentos públicos e privados para o distrito de Setúbal por decisão governamental são os maiores de sempre num horizonte de 10 anos, nenhum outro distrito teve tal oportunidade em simultâneo e em tão curto espaço de tempo.” – sublinha a autarca.

Durante quinze dias os munícipes do concelho do Montijo, numa acção conjunta ROSTOS e SAPO LOCAL, colocaram perguntas, teceram comentários sobre a vida no concelho.

Maria Amélia Antunes, de forma aberta e frontal disponibilizou-se para responder a todas as perguntas colocadas.

Divulgamos, a ENTREVISTA INTERACTIVA e, naturalmente agradecemos aos leitores de ROSTOS e SAPO LOCAL pelo contributo e acto de cidadania que assumiram ao enviar as perguntas.

Igualmente, a Maria Amélia Antunes, presidente da Câmara Municipal do Montijo, o nosso agradecimento pela forma como se disponibilizou para participar neste projecto inovador, de diálogo e contacto com os munícipes.

Loja do Cidadão vem para o Montijo.

Pedro Filipe Alves Fino - Posso votar em si nas próximas eleições? Tem feito muito pela minha cidade e quero retribuir. Sempre vem uma loja do cidadão para o Montijo?

R – “Talvez possa votar em mim nas próximas eleições. Obrigada pelo seu reconhecimento e encorajamento. São as minhas gratificações.

A Loja do Cidadão vem para o Montijo. Se tudo correr bem ficará localizada na Casa do Pátio de Água. Estamos a trabalhar para que tal aconteça para o final de 2009.

Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada.”

Os acessos para entrar na cidade já estão pensados

Eduardo Brito - Não seria possível fazer uma outra entrada mais directa (no seguimento do IC) para os clientes que pretende exclusivamente se dirigirem à superfície comercial (Fórum e muito brevemente um Retail Park), fazendo com que libertassem as acessibilidades para a Cidade? A circular externa que foi muito bem pensada e realizada não cumpre a 100% as suas funções de distribuição de trânsito por não existirem entradas e saídas da mesma para a Ponte e IC, estão previstas? Serão realizadas? Timings previstos e sua responsabilidade? Penso que a existirem já facilitarão e diversificavam bastante o trânsito nas suas diferentes vertentes.

R - “Agradeço em 1º lugar o seu contributo que me vai permitir informar que os acessos para entrar na cidade já estão pensados, tendo sido já remetida uma proposta para as Estradas de Portugal no sentido de poder vir a ser construído um acesso para a cidade a seguir à Praça da Portagem com ligação à rotunda do Estival ou passando pelo Penas com ligação à rotunda da Força Aérea.

A responsabilidade será das Estradas de Portugal e tem também de ter a anuência da Lusoponte. A Câmara Municipal do Montijo está empenhada no desenvolvimento deste processo mas não pode de momento garantir o prazo.

Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada.”

A cidadania e o respeito pelo espaço público

Bruno Miguel Nereu Estêvão - Quando poderemos ter locais próprios para as necessidades fisiológicas dos cães, como existem noutras cidades? E para quando placas de interdição dos cães nos espaços verdes (ou então, a bem da saúde pública, interdite-se o seu uso por crianças!)? E para quando a responsabilização dos donos dos cães pela autêntica vergonha a que chegaram alguns passeios do Montijo?

R- “Obrigada pelas perguntas. Estas prendem-se todas com a cidadania e o respeito pelo espaço público que é de todos. Os donos dos cães têm a obrigação / dever de cuidar deles e não permitir que o espaço público se degrade ou inutilize em consequência da sua falta de cuidado. Muitos dos donos dos animais são escrupulosos nos seus direitos e bem, mas esquecem-se dos direitos dos outros, o que é de lamentar.

A Câmara Municipal de Montijo já tem alguma sinalização que interdita estes animais mas não é por aí que o problema se resolve ou com mais coimas, se não é preciso um fiscal para cada cão e seu dono, o que é incomportável para o erário público.

Julgo que somos todos nós que devemos criticar abertamente e, na hora, os cidadãos que não cuidam devidamente deles. Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada.”

Participação cidadã é sempre bem vinda

José Pedro F. B. D. Neto - Referiu-se ultimamente a paraquedistas na vida política do Montijo. Porque destrói o que é novo, o que é diferente, o que mexe? As pessoas novas são bem vindas ao Montijo para viver, mas não são bem vindas para participar activamente no futuro do concelho, inclusivé ao nível político? Porque razão reduz o paradigma da liberdade à sua dimensão jurídica nas suas intervenções nos órgãos autárquicos do concelho?

R - “Obrigada pelas perguntas. A participação cidadã é sempre bem vinda com espírito construtivo e em prol do bem comum, seja dos que nasceram ou adoptaram o Montijo para viver e/ou trabalhar. A liberdade é um estado interior a cada indivíduo e a sua dimensão não resulta da opinião deste ou daquele cidadão mas sim da consciência colectiva. Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada.”

Demissão de 5 deputados do PSD não era esperada

Benjamim Brito - A demissão de 5 deputados do PSD era uma acção já esperada desde as últimas eleições autárquicas e com alertas em devido tempo



endereçados à candidata a Presidente da Câmara do Montijo pelo PSD. Estas demissões em nada credibilizam o Montijo e o próprio PSD. Será que o PSD vencerá as próximas eleições autárquicas? Será que os Montijenses vão continuar a não saber que alternativas existem ao partido que se mantém no poder à vários anos?

R - “Agradeço as perguntas. Para mim a demissão de 5 deputados do PSD não era esperada. A minha opinião baseia-se no facto de terem sido ao longo de mais de dois anos deputados que se quiseram afirmar na Assembleia Municipal de Montijo. São questões da vida interna do PSD que de facto não credibilizam a política. Sobre tudo pelo facto da direcção local do PSD ter veiculado aos cidadãos do Montijo se ter tratado de “renovação de quadros”, quando assim não o era, tendo mentido despudoradamente aos cidadãos, como se veio verificar por declarações de alguns de entre eles.

O PS, partido no poder à 10 anos, merece ganhar as próximas eleições autárquicas. Merece pelo trabalho que tem desenvolvido e que é visível aos olhos de todos, pela capacidade de realização, pelo rigor, pela responsabilidade e pela transparência, colocando assim a defesa do interesse público como prioridade, trabalhando para as pessoas que são a nossa principal bandeira. O PS trabalha com um espírito inovador constante, ao encontro dos desafios permanentes. A inércia da oposição é que é velha. Este poder do PS com capacidade de renovação é que é novo e inovador. Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada.”

Identidade da nossa terra é um valor que nos orgulhamos

Aurora Gomes - Para quando mais apoio aos artistas da terra na área da música, jovens cantores que tanto têm feito pelo nome da cidade?

R - “Obrigada pelo contacto. A Câmara Municipal de Montijo apoia os nossos artistas mediante o conhecimento de propostas concretas quando apresentadas. Solicito-lhe que especifique melhor que tipo de apoios e a quem. Como sabe a cultura e a identidade da nossa terra é um valor que nos orgulhamos de apoiar e preservar.

Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada.”

Não estão localizadas no concelho

José Eduardo Ribeiro da Silva - A pergunta baseia - se nas marchas populares - o dia e hora no desfile e pavilhão? A Sociedade Recreativa e Instrutiva 1º de Janeiro de Lagoa do Calvo é representada com marcha no ano de 2008?

R- “Desconheço o programa e a marcha da Lagoa do Calvo e onde vai desfilar. Como sabe a Lagoa do Calvo e a sociedade referida não estão localizadas no concelho de Montijo. Obrigada.”

Ramal Montijo – Pinhal Novo não tem futuro

António Correia Nunes - Aceita pressionar, respectivamente, a CP a renovar o ramal Montijo-Pinhal Novo (no futuro próximo) e o Governo a ligar o Monti-

jo ao Barreiro (a médio prazo)? Aceita pressionar: a Transtejo/Soflusa a ligar o Barreiro ao Montijo (a curto prazo)?

R - "Não se me afigura que o ramal Montijo - Pinhal Novo tenha futuro.

Quanto à ligação Montijo - Barreiro ela existe através do IC32. No futuro próximo o metro sul do Tejo poderá chegar ao Montijo e quem sabe até ao futuro aeroporto.

Não me parece que a ligação entre o Barreiro e o Montijo por via fluvial seja possível a curto prazo. Com a requalificação da frente ribeirinha do Tejo (de Alcochete a Almada) talvez fizesse sentido e fosse exequível.

Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada."

Campo de futebol está a ser executado

Carlos Botas - Para quando o começo/acabamento do campo de futebol prometido há décadas para a freguesia do Afonsoeiro do qual se vai servir o Estrela Futebol Clube Afonsoeirense? Para quando a construção de um espaço na cidade, como por exemplo o parque da cidade do Barreiro ou o parque da Baixa da Banheira?

R - "O campo de futebol está a ser executado. Não sei quem é que prometeu há décadas se não havia terreno.

Temos a Frente Ribeirinha do Montijo que vai continuar até ao Seixalinho (a poente) e até à rotunda do Gameiro (a nascente). Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada."

Montijo do futuro é hoje uma terra ancorada na qualidade de vida

Maria José Cabral - Quando vim morar para o Montijo, este estava a dar os primeiros passos daquilo que é hoje em termos urbanísticos. Vim porque realmente vi que estavam a ser feitas ciclovias espaços para as crianças brincarem inclusive estava projectado um parque desportivo municipal.

Hoje estou a morar no Montijo a um pouco mais de 8 anos. As ciclo vias pararam, os espaços para as crianças não têm manutenção assim como a maior parte dos passeios em calçada portuguesa, completamente cheios de ervas que os danificam, e o parque desportivo ainda nem chegou a ser iniciado. É este o Montijo do futuro?

R - "O Montijo do futuro é hoje uma terra ancorada na qualidade de vida.

As ciclovias não pararam, aumentaram. Porque não vai andar na ciclovia da circular externa inaugurada em Agosto de 2006? Porque não leva as suas crianças a brincar nos parques infantis das urbanizações do Areias e do Afonsoeiro. É que elas existem realmente.

Disponibilizo-me a acompanhá-la pelos 52 parques infantis do concelho e convidó-a a caminhar comigo pelas ciclovias construídas desde à 8 anos.

Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada."

Estão pensados novos acessos para entrar / sair na cidade

Paulo Saraiva - O número de habitantes no Montijo aumenta de dia para dia e isso pode realmente verificar-se de manhã ao sair do Montijo em direcção ao IC32 e da mesma forma ao entardecer. Está projectada alguma nova saída/entrada no Montijo, para quando e qual a sua localização?

R - "Já estão pensados novos acessos para entrar / sair na cidade já, tendo sido já remetida uma proposta para as Estradas de Portugal no sentido de poder vir a ser construído um acesso para a cidade a seguir à Praça da Portagem com ligação à rotunda do Esteval ou passando pelo Penas com ligação à rotunda da Força Aérea.

A responsabilidade será das Estradas de Portugal e tem também de ter a anuência da Lusoponte. A Câmara Municipal de Montijo está empenhada no desenvolvi-

mento deste processo mas não pode de momento garantir o prazo.

Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada."

Um parque temático seria interessante

José Manuel Ferreira - Referiu que o Montijo não possui monumentos e património histórico, de relevo, na inauguração de uma exposição dos 50 anos de tauromaquia da Praça de touros, no Museu Municipal. Em alguns locais e eu conheço, pessoalmente, o caso de Tenerife, optou-se por construir miniaturas de monumentos nacionais para dar a conhecer o país. Um parque temático na cidade do Montijo seria espectacular, o qual, necessariamente, teria de contar com o apoio camarário e dos privados. Se, se candidatar novamente às eleições autárquicas, adoraria que do seu programa eleitoral, constasse esta pretensão. É possível?

R - "Obrigada pela pergunta. Um parque temático seria interessante. Há mesmo quem queira investir nesta área. Vamos ver se é exequível no futuro próximo. Espero que continue a ser um cidadão atento e participante. Muito obrigada."

Escola foi implantada onde tecnicamente se achou mais correcto

Eduardo Brito - Sou morador na zona de Montijo Residence, na altura da compra do meu imóvel estava previsto para a zona central da dita urbanização - Equipamento Social, segundo informação dada e confirmada, todos nós potenciais compradores (penso eu) pensámos que seria uma zona verde com equipamento lúdico e desportivo, uma vez que era o coração da urbanização, realço que na dita não existem áreas comerciais significativas pelo que é uma zona de habitação, assim sendo não compreendo o porquê da localização da Escola Profissional do Montijo naquele exacto local, no meio de uma urbanização essencialmente residencial, e isto porquê, porque já neste momento, (não sei se a escola já funciona a 100% ou não), verifica-se a ocupação de espaços de estacionamento por parte dos utilizadores da dita, Relativamente ao estacionamento pergunto será que foi ou está previsto estacionamento na perimetria interna da escola? Se não está, o porquê de tal não ter sido exigido e efectuado?

Porque não foi a escola construída na parte sul do terreno (vis-a-vis) à escola Afonsoeiro onde existe uma grande área de estacionamento praticamente sempre vazio ?

Qual é o tipo de equipamento previsto para essa área de terreno a sul, (imediatamente após a escola), equipamento lúdico, social, outro?

R - "A escola profissional está localizada numa zona de equipamento. É um equipamento importante para a educação e formação e é, em nosso entender, uma mais valia naquela zona."

A escola foi implantada onde tecnicamente se achou mais correcto.

Na parte restante do terreno irão ser construídas oficinas e eu tenho a ambição de ali poder funcionar um pequeno pólo tecnológico.

Não se consegue agradar a todos. A escola profissional é uma mais valia para o concelho e para a região, isso eu não tenho dúvida. Mas há quem não entenda assim. São pontos de vista."

Montijo foi e é um concelho com espírito empreendedor

Susana Dourado - Acredita que os investimentos actuais e futuros aumentem o potencial do Montijo para fixar todos os jovens que nos últimos anos se deslocaram (de Lisboa principalmente) para esta cidade e aí compraram casa? Quais são as suas perspectivas, do ponto de vista do emprego, em relação ao futuro dos seus jovens munícipes. O Montijo como cidade Jovem deveria incentivar



a fixação de jovens e uma consequente melhoria da qualidade de vida do concelho. Parabéns pela iniciativa. Obrigado pela oportunidade.

R - "O Montijo foi e é um concelho com espírito empreendedor, com capacidade de fixar pessoas e investimentos, com capacidade de fixar pessoas e investimentos. Em consequência, tem uma economia concelhia que permite ter uma taxa de emprego acima de outros concelhos da região. O emprego hoje é mais exigente, mais qualificado e os novos investimentos trarão essa possibilidade de mais e melhor emprego.

Os mais jovens terão pois melhores oportunidades porque estão criadas condições para terem melhores qualificações - educação e formação."

Terrenos públicos do corredor do Vale Salgueiro

Gonçalo Mendes- Gostaria de saber qual o destino dos terrenos públicos que envolvem a zona do Corredor verde do Vale Salgueiro (Junto aos bombeiros). Será habitação social?...equipamentos de saúde?...desportivos?..

R - "Os terrenos públicos do corredor do Vale Salgueiro que refere estão destinados a construção da sede dos Escuteiros - Agrupamento 72 e equipamento social para os bombeiros do Montijo. Todo o restante é zona verde."

Interacção entre os cidadãos e o entrevistado

ROSTOS - De referir que dos vários munícipes que colocaram perguntas são registados comentários diversos, nomeadamente "Quero referir que aprecio bastante a sua gestão camarária e que de alguma forma tem resistido a algumas pressões urbanísticas, felicito-a pela zona ribeirinha e desejo que consiga terminar o que iniciou, pois aquela frente tem um potencial único para desenvolvimento Social, Lúdico e desportivo, e poderá vir a ser uma forma que a população tenha de vir a abraçar definitivamente o rio". Como comenta? Querია enaltecer esta iniciativa de dar voz ao povo no que diz respeito aos assuntos da autarquia a que pertence". Como avalia esta experiência de realização de uma entrevista desta forma?

R - "Agradeço a todos quantos participaram nesta entrevista e manifestaram as suas opiniões.

É uma entrevista diferente de outras mas

deveras interessante porque permite uma interacção entre os cidadãos e o entrevistado."

Mandato é reconhecido genericamente como positivo

ROSTOS - Gostaríamos que fizesse um breve balanço do seu mandato?

R - "O nosso mandato é reconhecido genericamente como positivo. Eu, pessoalmente, afirmo que prometo, cumprio e presto contas. Já realizamos a maioria das propostas que apresentamos aos cidadãos montijenses nas eleições autárquicas de 2005 em todas as áreas, da educação à cultura, da solidariedade ao património, da modernização administrativa e novas tecnologias às políticas de juventude, da requalificação urbana aos equipamentos, das contas em dia à transparência, da participação à coesão territorial."

Não é o tempo da apresentação de candidaturas

ROSTOS - Vai ser candidata nas próximas eleições autárquicas?

R - "Ainda não é o tempo da apresentação de candidaturas. Compreendo o particular interesse da pergunta."

Distrito de Setúbal tem enormes desafios para dar o salto qualitativo

ROSTOS - Como encara os desafios que se colocam ao distrito de Setúbal, com a vinda do Aeroporto e diversos investimentos anunciados?

R - "Os investimentos públicos e privados para o distrito de Setúbal por decisão governamental são os maiores de sempre num horizonte de 10 anos, nenhum outro distrito teve tal oportunidade em simultâneo e em tão curto espaço de tempo. Efectivamente, o Novo Aeroporto de Lisboa, a Terceira Travessia do Tejo, a alta velocidade, as ligações internas na península de Setúbal, a plataforma logística no Poceirão, os investimentos no porto de Sines e Setúbal, a ligação de Sines a Beja (A8), os investimentos da Repsol e da Galp (Sines), os empreendimentos turísticos na península de Tróia e no Litoral Alentejano, os equipamentos de saúde e educação, são apenas alguns exemplos de que o distrito de Setúbal tem enormes desafios para dar o salto qualitativo que ambicionamos. Para um futuro melhor para a região e para o país."

Valdemar Cabral, Comandante da Base Aérea do Montijo

“Fizemos cerca de 1000 baptismos de voo a bordo do C130”

No âmbito das Comemorações do seu 56º Aniversário, a Força Aérea Portuguesa promoveu, as suas Bases Aéreas abertas ao público. Na Base Aérea Nº 6, no Montijo, o público visitou uma exposição estática da aeronave C-130 Hércules e do helicóptero EH-101 Merlin, assistiu a demonstrações cinófilas e desfrutou de baptismos de voo.

Valdemar Cabral, Coronel Piloto Aviador, Comandante da Base Aérea do Montijo, expressou ao “Rostos” a sua satisfação pelo sucesso da iniciativa que levou alguns milhares de visitantes à Base e contribuiu para proporcionar 1000 baptismos de voo.

Valdemar Cabral, sublinhou que - “Este dia insere-se nas comemorações do 56º aniversário da Força Aérea, é o chamado ‘Dia das Bases Abertas’, não porque nos restantes dias do ano as bases não estejam abertas, porque as bases têm sempre as suas portas abertas e temos muito gosto em receber quem nos quer visitar.” Por outro lado, referiu que - “Neste dia a base prepara-se, especialmente, para abrir as suas portas para o público em geral, para mostrar os meios, como operamos.

Foi um pouco isso que procurámos mostrar ao longo do dia de hoje.”

Realizaram-se 1000 baptismos de voo

“Registou muito boa adesão das pessoas. Tivemos muita gente. Fizemos cerca de 1000 baptismos de voo, a bordo do C130, com 11 voos ao longo de todo o dia. Tivemos uma pequena demonstração aérea do helicóptero EH101, que é um helicóptero dedicado à busca e salvamento no mar. Mostrámos a actividade das nossas viaturas de combate a incêndio. Foi feita uma demonstração da capacidade dos cães militares, na sua missão de segurança interna e defesa da unidade.”



Uma iniciativa que deve continuar

“Esta iniciativa contribui para aproximar a Força Aérea da comunidade, sensibilizar jovens para a Força Aérea. Esta é uma preocupação da Base e da Força Aérea, de aproximação das pessoas, da população e do público em geral. O Dia de hoje, naturalmente que reforça essa aproximação, contribui para aproximar da comunidade, e, julgo que é uma iniciativa que deve continuar e na qual devemos continuar a apostar.” – sublinhou o Comandante Valdemar Cabral, acrescentando – “Estou bastante satisfeito, porque tivemos uma casa cheia. Por isso acho que valeu a pena.”



Maria Amélia Antunes, presidente da Câmara Municipal do Montijo

"O pensar global e o agir local tem de ter uma tradução prática e concreta"

. Câmara do Montijo junta-se à S.energia do Barreiro e Moita

Ainda em ambiente de festa, no início das Festas Populares de S. Pedro no Montijo, em conversa com o "Rostos", a presidente da Câmara Municipal do Montijo, Maria Amélia Antunes, referiu que a Câmara do Montijo decidiu aderir à S.energia – Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Moita, considerando que essa medida vai ao encontro do "pensar global e agir local" e reforçou a importância de campanhas de sensibilização para as questões da energia: "Tal como o ambiente fez um caminho que hoje já interiorizámos, também em matéria de energia temos de fazer esse caminho".

Quando se fala na possibilidade de os concelhos do Montijo e Alcochete poderem vir a integrar a S.energia – Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Moita, qual é a posição da Câmara do Montijo sobre esta questão?

"Depois de ouvidos todos os autarcas da Câmara e, no fundo, todas as representações partidárias na Câmara, porque consideramos que se trata de uma matéria importante que tínhamos obrigação de dar a conhecer também à oposição, a Câmara Municipal do Montijo, depois de ter tido uma reunião para perceber quais seriam os nossos direitos e obrigações e o que representaria em termos financeiros, decidiu aderir à S.energia. Já transmitimos ao presidente do Conselho de Administração da S.energia que a Câmara Municipal do Montijo vai aderir, passando agora a todos os formalismos que temos de proceder, a aprovação em Reunião de Câmara e na Assembleia Municipal."

"Tal como o ambiente fez um caminho que hoje já interiorizámos, também em matéria de energia temos de fazer esse caminho"

E qual é o significado que representa essa adesão para o Concelho?

"Sou uma defensora de projectos intermunicipais e supra municipais, acho que hoje cada vez mais o pensar global e o agir local tem de ter uma tradução prática e concreta e acho que hoje se está a fazer esse caminho. Não basta defendermos no discurso os projectos intermunicipais, a não ser que entendamos que não temos condições, um exemplo disso diz respeito à Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal (AIA), em que a Câmara do Montijo achou que neste momento ainda não tinha condições, nem devia assumir mais encargos financeiros, porque fez um grande investimento na rede de abastecimento de água, na captação de água e na construção de reservatórios. Agora também o facto de termos aderido à S.energia não significa que não desenvolvamos parcerias, no sentido de podermos aumentar a nossa capacidade de eficiência energética em todos os domínios, alargada não só aos edifícios, mas também a campanhas de sensibilização aos cidadãos, porque cada vez mais a energia é uma preocupação e tal como o ambiente fez um caminho, que hoje já interiorizámos, também em matéria de energia temos de fazer esse caminho".

Andreia Catarina Lopes



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, na redacção do Decreto-Lei nº 177/01 de 4 de Junho e por referência ao artº 77º do Decreto-Lei nº 380/99 de 22 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 316/07, de 19 de Setembro e com as alterações do Decreto-Lei nº 310/03, de 10 de Dezembro, torna-se público que, a Câmara Municipal do Barreiro emitiu, em 21/04/2008, o 1.º Aditamento ao Alvará de Loteamento Nº 2/2001, requerido no âmbito do processo LT/361, nos termos abaixo indicados, em nome de Oliveira & Silva, Lda. contribuinte 500206945, para o prédio sito em Vinha da Porta, Freguesia do Lavradio, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro sob os n.ºs 1045/011207, omissos na matriz predial na Freguesia do Lavradio.

As presentes alterações, aprovadas por deliberação de câmara datada de 2008/04/09, respeitam o disposto no Plano Director Municipal e apresentam, as seguintes características do Lote A-1:

Finalidade: Serviços/ Armazém

Mantêm-se válidas todas as disposições constantes do alvará de loteamento 2/2001 que não se encontram alteradas pelo presente aditamento.

Câmara Municipal do Barreiro, 20 de Maio de 2008

O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Joaquim Matias



Câmara Municipal do Barreiro

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA
SECRETARIA DO DEPARTAMENTO

ANÚNCIO

EMIÇÃO DE ALTERAÇÕES AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º3/2006, DE INICIATIVA PARTICULAR DA A.U.G.I. N.º8, DESIGNADA POR QUINTA DO VISCONDE, SANTO ANTÓNIO DA CHARNECA, BARREIRO

Vereador Joaquim Matias, Pelouro do Desenvolvimento e Planeamento

Nos termos do artigo 78º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 60/2007, de 4 de Setembro, TORNA PÚBLICO que em 9 de Abril de 2008, a Câmara Municipal do Barreiro emitiu alterações ao ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º3/2006 DE INICIATIVA PARTICULAR DA A.U.G.I. N.º8, designada por Quinta do Visconde, na sequência da deliberação camarária n.º202/08, de 19 de Março de 2008.

O Alvará de loteamento titula a aprovação da operação de loteamento e respectivas obras de urbanização que incidem sobre os prédios sitos na Quinta do Visconde, delimitada como Área Urbana de Génese Ilegal - A.U.G.I., em 15 de Setembro de 1997, pela Câmara Municipal do Barreiro, designada por A.U.G.I. n.º 8 - Quinta do Visconde, da freguesia de Santo António da Charneca, descrito na Conservatória do Registo Predial do Barreiro, sob o n.º 2629, a fls. 166 do B-8 e n.º. 6454, a fls. 165 do B-19

O loteamento de iniciativa particular aprovado por deliberação camarária de 2 de Julho de 2003, 26 de Maio e 15 de Dezembro de 2005, respeita o disposto no Plano Director Municipal do Barreiro e apresenta, as seguintes características:

Área total do terreno - 146 337.15 m2
Área loteada - 122 049.30 m2
Volume total de construção - 83 915.80 m2
Área máxima de implantação - 42 172.70 m2
Número total de lotes - 185
Número total de lotes para habitação - 183
Número total de lotes para habitação e oficina - 1
Número total de lotes para equipamento - 1
Número de pisos acima da cota de soleira - 2 pisos
Número total de fogos: 184
Área abrangida pelo Plano Director Municipal - U.O.P.G. n.º136

A área a ceder destinada a Espaços Verdes / Equipamento Colectivo é de 3 525.00 m2; E a área a integrar o domínio público para infra-estruturas é de 20 762.75 m2

Não há lugar à prestação de caução, nos termos consignados no artigo 26.º da Lei nº 91/95, de 2 de Setembro, na sua actual redacção, em virtude de as obras de urbanização já se encontrarem realizadas.

Paços do Concelho, 29 de Abril de 2008

O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Joaquim Matias

local.sapo.pt

SAINT TROPEZ NÃO. SÃO TORPES SIM!

TODAS AS TERRAS TÊM DIREITO A ESTAR NA NET

No teu Sapo Local tens toda a informação. Notícias, fotos, vídeos, blogs, informações úteis, sobre cada uma das localidades de Portugal.

Aproveita e partilha os teus conteúdos em local.sapo.pt.

sapocal
Dá voz à tua terra

**NO PARQUE
DO BARREIRO TEMOS TUDO.
ATÉ RIOS.**



A QUIMIPARQUE, que vive à beira do Tejo, deu nomes de rios portugueses a edifícios do seu Parque Empresarial do Barreiro.

Instale a sua empresa num deles.

Há um rio de apoios e uma vizinhança solidária à sua espera.

Alugue pelo tempo que entender o espaço adequado ao seu negócio. Por um ano. Ou mesmo por um mês.

Vai-lhe apetecer ficar para sempre.

QUIMIPARQUE
Parques Empresariais
www.quimiparque.pt
E-mail: p.freire@quimiparque.pt
C.P. 5001 - 2831-904 BARREIRO
Tel. 212 067 608 - Fax 212 067 710

Noites de Verão 2008

pura diversão

MONTIJO
5 DE JULHO A 14 DE AGOSTO
SEXTAS E SÁBADOS

Zona Ribeirinha Praça da República Jardim Municipal da Casa Mora

Montijo
Câmara Municipal